Secretaria de Estado de Cultura, Esportes e Turismo — CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDONIA — SECET

ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 23 de Setembro de 1917 | N. 37

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

Gerente:—João Soares Braga.
Administrador:—Ciacinato Elias Ferreira.
Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

EX-ANIMA

Têm significativo cunho as manifestações de regosijo levadas a effeito em Manáos pela creacão da comarca de Porto Velho; quer as promovidas pelo eminente gestor da vida politica deste Municipio. em nome de sua população, testemunhando aos altos poderes do Estado o seu reconhecimento pela sancção da lei n.º 903, de 31 de Agosto findo; quer as effectuadas em homenagem áquelle, justo premio ao seu nunca desmentido devotamento pela causa patriotica do engrandecimento da communa portovelhense. Umas, porque traduzindo á saciedade a satisfação intensa que se apoderou do animo do esforçado paladino do nosso progresso ao sentir remediada a premente necessidade da autonomia juridica do Municipio, certamente merecedor dessa justa distincção, attento o sempre crescente movimento de sua vida social e economica,—patenteiam de modo claro e insophismavel a sua obstinada preoccupação de ver satisfeitas as aspirações e os vótos da população que, por expontaneo e unanime consenso, lhe entregou a direcção dos seus destinos. Outras, porque são vivo attestado de quanto os meritos aprimorados do illustre administrador são justamente aquilatados pelos que têm preponderancia na gestão dos publicos negocios do Estado. Nem ha como encarar por outro prisma as homenagens tributadas ao illustre sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, na capital do Estado, no dia cinco do corrente mez.

Ao elemento official, nesse patentear de consideração e apreço ao emerito homem publico, alliou-se, representada pelo seu illustre advogado, a empresa arrendataria da Estrada de Ferro Madeira e Mamoré que, tendo vinculados a esta terra immensos capitaes e interesses sem conta, vê no largo e fecundo prestigio do sr. dr. Joaquim Tanajura a mais segura garantia de paz, de ordem e de progresso para toda a região do Alto Madeira.

Os municipes de Porto Velho, cujos corações palpitam do mais legitimo enthusiasmo, agradecem com abundancia de affecto essas eloquentes provas de apreço que vêm de ser tributadas ao seu muito illustre erudito superintendente, sob cuja orientação pelejam a lucta grandiosa do progresso e da civilisação do Amazonas.

Lei n. 903, de 31 Agosto de 1917

Dá permissão á Intendencia Municipal de Porto Velho para effectuar um emprestimo da importancia de tresentos contos de reis

O DOUTOR PEDRO DE ALCANTARA BACELLAR, governador do Estado do Amazonas:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa do Estado decreta e eu sancciono a seguinte

LEI:

Art. 1º – Fica a Intendencia Municipal de Porto Velho autorisada a permittir um emprestimo da importancia de tresentos contos de reis (300:000$000); emittindo, para esse fim, apolices nominativas ou ao portador, no valor de cem mil réis (100:000$000) cada uma, resgataveis annualmente, por meio de sorteio publico na rasão de 5% dos rendimentos do Municipio, que serão previstos na respectiva Lei Orçamentaria.

Art. 2º – Essas apolices vencerão os juros annuaes de 12 %, que serão semestralmente pagos na thesouraria da Superintedencia Municipal.

Art. 3º – As apolices de que trata a presente Lei, começarão a vencer juros a partir de 1º de Janeiro de 1918 em deante.

Art. 4º – A importancia do emprestimo será applicada exclusivamente á construcção de um Mercado Municipal e de casas para residencia de pequenas familias em Porto Velho.

Art. 5º – Como garantia especial do serviço de resgate e de juros, poderá a Intendencia Municipal de Porto Velho dar as rendas do Mercado Publico e dos predios a serem construidos.

Art. 6º – Revogam-se as disposicões em contrario.

Mando, portanto, a todas as auctoridades, a quem o conhecimento e execução desta Lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir como nella se contem.

O sr. secretario de Estado a mande imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo, em Manáos, 31 de Agosto de 1917.

Dr. Pedro de Alcantara Bacellar.
Hamilton Mourão.

Publicada a presente Lei nesta Secretaria do Estado, aos trinta e um dias do mez de Agosto de mil novecentos e desesete.

Hamilton Mourão.

Os nossos concursos

Damos a seguir o resultado dos coupons recibidos por esta gerencia durante a primeira quinzena decorrida, conforme annunciamos, o que continuaremos a fazer em todos os numeros.

VOTOS RECIBIDOS

Alice Borges	202
Bouchildes de Senna Ribeiro	11
Cotinha Paz	57
Emma Zumaeta	13
Georgete Catanhede	38
Hosanna Alves da Silva	67
Idalia Lima	507
Lula Bastos	8
Maria de Lourdes (Liquinha)	778
Maria Brasileiro	11
Maria do Carmo.	11
Norma Lima	31
Raymunda Dantas	24

A apuração geral será feita, domingo, 30 de Setembro, com a assistencia de uma commissão de senhoras e cavalheiros, escolhida pela direcção desta folha.

A seguir, estamparemos, em photogravura, o retrato da senhorita victoriosa em tão util e agradavel eleição.

Os «coupons» podem ser enviados semanalmente a gerencia do ALTO MADEIRA com a palavra "Concurso".

Eis as bases dos nossos concursos, de accordo com as quaes teremos o maximo prazer de receber os "coupons" com os nomes das preferidas.

Concurso de Belleza

N.º 11

Qual a senhorita mais bella de Porto Velho?

....

....

Os sete dias de um simples

VI

Ha em todas as sociedades certos individuos que logo, á primeira vista, attrahem a nossa sympathia ou a nossa antipathia.

Eu mesmo tenho, notadamente no transcurso da minha carreira, me encontrado com esses individuos. Assim como uns me inspiram uma quasi que irresistivel sympathia, acontece, mais frequentemente, que outros me inspiram a mais profunda antipathia, ao ponto de, muita vez, quando dobro uma esquina, fugir propositadamente ao seu cumprimento melifluo.

Approximando-me de uns e fugindo de outros, não sei se sou atuado por alguma força occulta ou se o faço por causa do meu feitio que é assim. Isto talvez pudesse ser dito pelo professor conde Themistocle que entra pelo pensamento da gente a dentro deixando apoz si fundos estragos.

O facto é que eu sou assim e me tenho dado muito bem com esse feitio exquisito do meu caracter.

Conheço em meio de toda esta sociedade cosmopolita em que vivemos, um individuo – um modesto *cassaco* da Madeira-Mamoré – que logo ao primeiro aperto de mão me inspirou uma profunda sympathia.

Filho de Alagôas, desse pequeno Estado que nos tem dado tão grandes homens como Floriano, Deodoro e outros, —Pedro Flôr é bem um specimen dessa gente varonil e heroe. Heroe sim, porque heroe para mim não foi somente Cezar, nem Napoleão que venceu a Europa. Heroe para mim é tambem aquelle que se desprende de sua terra natal e vem, como Pedro Flôr, assentar o seu lar no coração da floresta da Amazonia, matando onças com chapéo de couro e comendo veado sem tempero. Este sim, tem para mim duplo merecimento porque somente conta com o seu proprio esforço para triumphar e não sacrificou os seus irmãos como os heroes da historia.

Para elle, eu me curvo respeitoso, certo de que cumpro um dever civico.

A sua figura rachitica, o seu todo exquisito, a sua linguagem simples e sincera, faz-nos lembrar o typo caracteristicamente brazileiro que Euclides da Cunha nos conta haver encontr do no sertão de Canudos.

Pedro Flôr não sabe quem é o governador do Amazonas, nem como se chama o nosso Presidente da Republica. No emtanto é feliz e eu tenho inveja da sua felicidade.

Nas horas vagas, quando se reune á familia, e chega o *jabá*, elle ainda faz versos que, como este. bem deixam antever que naquelle lar modesto e tranquillo, o *spleen*, molestia chic e aristrocratica, não encontra agasalho, embora Pedro Flôr seja hospitaleiro e bom.

«Dê licença, meu Sinhô,
De brincá no seu terreiro:
Eu me chamo Pedro Flô,
Sou gallo no mundo inteiro.»

Ora, quem faz versos assim, quem é bom e heroe como Pedro Flôr, ha 7 annos luctando contra o sol e a chuva, com os olhos fitos no Porvir, – é bem digno, não da minha estima e respeito, mas da de todos que apreciam o homem honesto e trabalhador e que, á custa do seu proprio esforço, ha de triumphar um dia.

SIMPLICIO SERRANO

Legislação Municipal

LEI Nº 48, de 20 de Setembro de 1917.

Autorisa a Superintendencia Municipal a contrahir um emprestimo, emittindo apolices nominaes ou ao portador do valor de cem mil reis cada uma, até a importancia de tresentos contos de reis.

JOZÈ Z. DE CAMARGO, Vice-Presidente da Intendencia Municipal de Porto Velho, em exercicio, faz saber a quem conhecimento desta pertencer que a Intendencia Municipal de Porto Velho, em sua segunda reunião extraordinaria do corrente anno, decretou e elle promulgou a seguinte Lei:

Art. 1º – Fica a Superintendencia Municipal autorisada a emittir apolices nominaes ou ao portador do valor de cem mil reis cada uma, até a importancia de tresentos contos de reis, de accordo com a autorisação concedida pelo Poder Legisltaivo do Estado.

Art. 2º – As apolices serão resgatadas annualmente por meio de sorteio publico, na rasão de cinco por cento (5 %) dos rendimentos deste Municipio, que serão previstos nas respectivas leis orçamentarias.

Art. 3º – As apolices vencerão o juro annual de dose por cento (12 %) que será semestralmente pago na Thesouraria do Superintendencia, a datar de primeiro de Janeiro de mil novecentos e desoito em diante.

Art. 4º – A importancia do emprestimo será applicada exclusivamente na construcção de um Mercado Municipal e de casas para residencia de pequenas familiás nesta villa.

Art. 5º – A emissão ficará especialmente garantida com o producto das rendas do Mercado Municipal e dos alugueis dos predios a serem construidos.

Art. 6º – A Municipalidade reserva-se o direito de resgatar [illegible] o ant-

mero de apolices que lhe permittirem os sal los orçamentarios.

Art. 7º – Fica a Superintendencia autorisada a baixar o regulamento necessario para a execução da presente Lei.

Art. 8º – Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, 20 de Setembro de 1917. – (a) *José Z. Camargo*, Vice-Presidente em exercicio.

Nesta Secretaria foi a presente Lei publicada aos vinte dias do mez de Setembro de mil novecentos e desesete. – *João Soares Braga*, Secretario.

Municipio de Porto Velho

II

Quem visita a villa de Porto Velho e alli comparece ao Mercado Publico, verifica desde logo a importancia e o crescente desenvolvimento da sua população.

Todos os productos de consumo publico que se encontram nas cidades civilisadas, alli se verificam em quantidade e qualidades apreciaveis, dando vivo attestada da feracidade daquellas terras ubertosas.

Aos domingos principalmente, quando o operariado está de folga, o movimento existente no Mercado Publico é de tal ordem, que o torna desde agora insufficiente para as necessidades locaes.

As estatisticas officiaes da Superintendencia Municipal, fallam certamente com mais recommendação do que quaesquer outros preconicios.

E' interessante reproduzirmos aqui, o movimento do Mercado Publico, nos generos que alli entraram para o consumo publico, de 1.º de janeiro a 30 de junho do corrente anno, nas seguintes quantidades:

Carne de gado vaccum	60.005	kilos
Carne de suino	13.365	"
" " lanigero	527	"
Caças diversas	280	"
Peixes de escama	4.060	"
" " pelle	9.865	"
Tartarugas, quantidade	80	
Ovos de gallinha, duzia	1.256	
Farinha de mandioca, paneiros	202	
Verduras, taboleiros	1.256	
Bananas, cachos	6.100	
Gerimuns	2.467	
Laranjas	43.825	
Limas	1.405	
Limões	15.120	
Tanjerinas	8.500	
Abacates	2.302	
Ananazes	194	
Tomates, caixas	112	
Gallinhas	606	
Patos	7	
Picotas	3	
Milho, saccas	112	
" mãos	149	
Batatas, paneiros	476	
Macacheira, paneiros	190	
Tabaco, arrobas	17	
Mamões	1.094	
Rapaduras	201	

No mez de julho ultimo, a estatistica dá o seguinte resultado:

Carne de gado vaccum	9.329	kilos
Carne de suino	3.762	"
Caças diversas	214	"
Peixes de escama	2.507	"
" " pelle	1.334	"
Farinha de tapioca	59	"
Carne salgada	60	"
Tartarugas, quantidade	87	
Ovos, duzia	293	
Abacates	26	
Rapaduras	84	
Feijão verde	217	kilos
Farinha, paneiros	15	
Verduras, taboleiros	207	
Bananas, cachos	1.201	
Gerimuns	91	
Laranjas	16.150	
Limas	50	
Limões	1.550	
Ananazes	18	
Melões	84	
Melancias	53	
Tomates, caixas	19	
Batatas, paneiros	87	
Macacheiras, paneiros	23	
Inhames, paneiros	4	
Gengibre, paneiros	1	
Milho, saccas	12	
Milho, mãos	2	
Tanjerinas	2.600	
Mamões	371	
Gallinhas	82	
Patos	7	
Perùs	2	
Mel de cana, frasqueiras	2	
Tabaco, arroba	1	

A renda do Mercado Publico no primeiro semestre do corrente anno, attingio á importancia de 20:859$300 demonstrando progressivo augmento e a do mez de julho findo ascendeu á somma de rs. 4:085$700.

Pode-se julgar por esses dados a importancia desse proprio municipal e da attenção que deve merecer da administração publica.

Fonte de maior receita na arrecadação geral do Municipio, o Mercado de Porto Velho já não preenche os fins a que se destina, sendo insufficiente no momento actual para as necessidades locaes.

Demais, a casa em que está installado não offerece as condições de resistencia que são necessarias num estabelecimento dessa ordem, tornando-se inadiavel a construcção de um Mercado definitivo, moderno e hygienico, para attender aos interesses da população.

Para esse effeito, tem a Superintendencia Municipal de Porto Velho assentado um plano que proporcionará elementos capazes de resolverem o assumpto de breve praso.

Com a Empreza «Madeira-Mamoré Railway», está em negociação um esplendido armazem de ferro que se adaptará a essa construcção e, no momento actual se discute na Assembléa um projecto de toda conveniencia publica, autorisando á Intendencia Municipal de Porto Velho a contrahir um emprestimo até a importancia de tresentos contos de réis, para o fim especial da construcção do Mercado Publico e de casas para residencia de pequenas familias.

As providencias já encaminhadas pela Superintendencia de Porto Velho são de ordem a julgarmos que em breve praso se possa vêr naquella futurosa e prospera villa, um edificio digno de sua população e compativel com o seu actual desenvolvimento progressista.

Friagem seródia

A *cruviana*, como diz o Zè Povo, bateu-nos ás portas, já fora de tempo. *Friagem* em Setembro... Imaginem... O dia 17 amanhecera enfarruscado, com cara de poucos amigos; para as bandas do sul trovejava. Relampejara toda a noite. Cerca de sete horas do citado dia veio abaixo um aguaceiro formidavel. Cessada a chuva entrou a soprar um vento frio, cortante, rondando de sudoeste a sudeste. E haja *friagem*.

A' tarde o termometro centigrado chegou a 16º. Muito *valente* tremeu de frio Do fundo das malas e *aratacas* foram desenterrados fatos de gazemira, logo escovados e postos em uso.

Paletots outr'ora pretos, agora verdes; casacos fosseis, coevos do homem das cavernas; fraques do tempo em que Adão era cadete, tudo isso passeiou orgulhoso e triumphante, após largos annos de ostracismo. as ruas desta Villa, na tarde de 17, cuja população, como uma só pessoa tiritava de frio.

Felizmente foi-se; e já a 19 o glorioso sol tropical cobria-nos com o seu manto de oiro, desentorpecendo-nos os membros enregelados.

A COMARCA DE PORTO VELHO

(Continuação)

—Da *A Capital*, de 5 de Setembro:

PORTO VELHO

NOVA COMARCA

Solemnisando a sancção da lei que creou a comarca de Porto Velho, houve hontem significativas demostrações de jubilo.

O facto é daquellef que merecem especial menção, indicando que aquelle pedaço de terra amazonense, pelo seu progresso e adiantamento, ganhou fòros que o collocaram na situação favoravel em que se encontra.

Todos nós que trabalhamos pela grandesa deste Estado, nelle nascidos ou nelle vivendo, ligados por superiores interesses, nobres e dignos, todos nós, por certo rejubilamos ante acontecimentos assim que exprimem e representam a nossa evolução, a conquista que alcançamos na brilhante senda do progresso.

Nossa vedeta ao sul do Estado, Porto Velho que se desenvolveu a ponto de constituir hoje uma comarca, progredirá mais ainda afim de se tornar num recanto esplendido em que o trabalho e o esforço dos seus administradores e de seu povo esplendam numa vultuosa somma de bens para o Amazonas.

***

Hontem, cerca de 16 horas, reunio no Palacio Rio Negro notavel conjuncto de pessoas gradas, commemorando-se a sancção da lei a que acima nos referimos.

Servindo-se «champagne», o sr. dr. Tanajura, saudou com eloquencia ao sr. dr. Alcantara Bacellar, governador do Estado pela sua criteriosa e honesta administracção.

Em seguida o sr. dr. Joaquim Tanajura, offereceu a s. exc. o sr. dr. Alcantara Bacellar, como recordação daquelle acto de justiça, as seguintes lembranças:

Um bellissimo cartão de ouro, tendo em um dos cantos o emblema da justiça, com a inscripção seguinte: «Ao exm. dr. Alcantara Bacellar – O Municipio de Porto Velho, reconhecido por sua elevação a Comarca 4 – 9 – 917».

Um valioso «chatelaine» de ouro cravejado com pedras de brilhante e esmeralda, vendo-se no centro o emblema de medico e uma caneta e penna de mesmo metal, tendo esta um emblema da Justica.

S. exc. agradeceu ao sr. dr. Joaquim Tanajura aquella demonstracção que lhe acabava de fazer o seu velho amigo e honesto administrador dos negocios municipaes de Porto Velho, saudando-o e fazendo votos pela prosperidade do futuroso municipio.»

. . . .

Terminada essa demonstração de apreço a s. exc. o sr. dr. Hamilton Mourão, recebeu um cartão de prata de tamanho commum, tendo tambem em uma das pontas o emblema da Justiça, lendo se nelle a seguinte dedicatoria: «Ao seu digno delegado dr. Hamilton Mourão – A commissão municipal do Partido Republicano Amazonense de Porto Velho – Agradecida. Manáos, 4 – 9 – 917.»

O sr dr. Aristides Rocha, autor do projecto de elevação do termo de Porto Velho a comarca, tambem recebeu uma artistica estatua de bronze e marmore – *Le Jugement du Desert* – acompanhada de um cartão tambem de prata, no qual se lê: «Ao exm. sr. dr. Aristidas Rocha – O Municipio de Porto Velho – Agradecido Manáos, 4 – 9 – 917».

***

As 17 horas. o sr dr. Joaquim Tanajura, em automovel, deixou o palacio Rio Negro, acompanhado do deputado Sobreira de Mendonça, coronel Luiz Marinho, primeiro tenente Carlos Augusto e do capitão Pompeu Brasil, d'*A Imprensa*, dirigindo-se em seguida ao Grande Hotel, onde se acha hospedado e alli na sala de recepção que se achava devidamente preparada, recebeu diversas pessoas de sau amizade.

Nesta sala viam-se collocadas duas plantas, sendo uma do projecto da construcção do Paço Municipal e Fôro da cidade de Porto Velho e a ultima do Mercado Publico da mesma cidade, estabelecimentos que vão ser construidos na séde da comarca.

Ao ser servido o «champagne» ás pessoas presentes o dr. Alcides Bahia, saudou o dr. Tanajura, na qualidade de administrador honesto e trabalhador, enaltecendo o esforço que tem feito o digno superintendente do muxicipio de Porto Velho.

Em segundo logar o dr. Aristides Rocha produziu uma brilhante saudação ao dr. Tanjura, em nome da Assembléa Legislativa do Estado.

Em seguida saudou o dr. Tanajura, o sr. dr. Caio Valladares em nome da Companhia Madeira-Mamorè.

Por ultimo o sr. dr. Tanajura agradeceu a todos em eloquente e applaudida allocução, e em nome do municipio de Porto Velho ergueu uma saudação a s. exc. o sr. dr. Alcantara Bacellar, governador do Estado, como administrador justiceiro e cumpridor da lei.

. . . .

A' noite, na residencia do sr. dr Aristides Rocha, reuniram muitos amigos, entre os quaes o sr. dr. Joaquim Tanajura, que ali foi especialmente agradeceu ao distincto causidico os serviços prestados a Porto Velho.

Serviu-se a «champagne» sendo trocadas varias e expressivas saudações.

VIDA SOCIAL

CISALHAS – Ha certos assumptos que são sempre opportunos; e aborda-los de continuo não é obra enfadonha. Fallei a tempos, neste logar, da mendicancia no Rio de Janeiro e nas cidades littoraneas do norte do Brazil. Disse que a onda de desocupados allegava como culpado de sua inacção o governo do paiz, que lhe ão proporcionava trabalho.

Disse mais que os jornaes da capital da Republica publicavam diariamente avisos e annuncios do Ministerio da Agricultura offerecendo todo o auxilio possivel a quem quizesse ir trabalhar na lavoura, no interior. Transcrevo aqui as linhas quotidianamente publicadas n'*A Rua*, daquella cidade.

«RUMO Á TERRA!

O ministro da Agricultura paga a passagem de quem quizer trabalhar na roça

Innumeros fazendeiros do interior, tendo dilatado suas lavouras, appellam para o Ministerio da Agricultura, pedindo trabalhadores.

O sr. José Bezerra resolveu encaminhar para esses nucleos todos os braços disponiveis, para o que determinou que seja custeada por conta do governo a passagem dos trabalhadores que se apresentarem para seguir, determinando, outrosim, que cada qual escolha o logar para onde queira ir.»

Entretanto, no mesmo numero do jornal d'onde transcrevi essas linhas, vi uma varia dizendo que o dr. Aurelino Leal, chefe de policia do Districto Policial, estava resolvido a cumprir o Codigo Penal, perseguindo os falsos mendigos e malandrões que infestam assustadoramente as ruas da terra carioca.

...Sim, realmente o governo tem muita culpa, mas é de não pegar pela gorja todo esse exercito de madraços que nos infesta as cidades, a parasitar, e atira-la para o fundo dos sertões a cavar a terra.

JOTACÊ.

ANNIVERSARIOS

ABEL MACEDO. – Completou hontem mais um anniversario natalicio o estimado moço cujo nome precede as linhas, intelligente e operoso secretario da gerencia da Madeira Mamoré Ry. C.º Cavalheiro de esmerado trato, dedicado amigo dos seus amigos, Abel Macedo conta nesta villa um extenso rol d amizades e simpathias arraigadas. O seu formoso e culto espirito, experimentado nas rudes lides da campanha civilista, em Bello Horizente, presta-nos actualmente o seu apreciavel concurso, illuminando semanalmente as columnas deste periódico.

Ao Abel Macedo um forte, um expressivo abraço.

—Fez annos no dia 20 do corrente o sr. Antonio J. Pinto Filho, activo auxiliar da "Casa Soeiro", na visinha villa de Santo Antonio.

VIAJANTES

Regressou a Manáos, a bordo do vapor «Rio Curuçá», o nosso amigo José Maria Chixaro, socio da conceituada firma Quadros Pessôa & C.ª daquella praça.

—Vindo pelo navio «Rio Curuçá» chegou quinta-feira o sr. José Affonso Junior.

—Esteve nesta cidade o nosso amigo Luiz Rebello, activo e zeloso representante da Sociedade Armazens Andresen da praça de Manáos.

—Do Caniham, onde é agente fiscal

está entre nós o nosso bem amigo Napoleão Brazileiro.

AGRADECIMENTOS

O sr. José Soeiro, socio gerente da firma Demetrio & C.a, veio pessoalmente a nossa redacção agradecer-nos a noticia que esta folha deu sobre a inauguração do "Café Rio Branco".

ENFERMO

Acha-se enfermo o nosso prestimoso amigo dr. Jayme Pereira, zelozo inspector sanitario municipal.

Deveras lamentamos esse incommodo de saúde do illustre facultativo e fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Pela Policia

AUTO de exame de corpo de delicto na forma abaixo.

Aos cinco dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e desesete no Hospital da Candelaria, nesta villa de Porto Velho, Comarca de Humaythá, Estado do Amazonas, onde foi vindo o senhor Delegado de Policia, Guilherme Acelino de Almeida, commigo, Escrivão do seu cargo, abaixo nomeado, ahi, presentes os peritos, doutores em medicina, Allam M. Walcott e Jayme Pereira, e as testemunhas que estes assignam, pela referida autoridade foi deferido aos mesmos peritos o compromisso de bem e fielmente, sem dólo nem malicia, procederem exame de corpo de delicto na pessoa de Amelia Barroso de Castro, e responderem aos quesitos seguintes:

Primeiro:—Ha ferimento ou offensa physica? Segundo: Qual o meio que o occasionou? Terceiro: Por sua natureza e séde pode ser causa efficiente de morte? Quarto: A constituição ou estado morbido anterior da offendida concorrem para tornal-a irremediavelmente mortal? Quinto: Das coudições personalissimas da offendida, pode resultar a sua morte? Sexto: Resultou ou pode resultar mutilação ou amputação, deformidade ou privação permanente de algum orgam ou membro? Setimo: Resultou ou pode resultar enfermidade incuravel e que prive para sempre a offendida de poder exercer o seu trabalho? Oitavo: Produziu encommodo de saude e que inhabilite a offendida de poder exercer o seu trabalho por mais de trinta dias? Em consequencia passaram os peritos a fazer o exame ordenado, concluido o qual declararam que examinando a mulher Amelia Barroso de Castro, de vinte e dois annos de idade, cearense, meretriz, residente em Porto Velho, encontraram echymoses em ambos os punhos, na região palmar da mão esquerda e no indicador do mesmo lado; echymoses no joelho esquerdo e cotovello do lado direito; pelo que respondem aos quesitos da maneira seguinte: Ao primeiro: Há apenas echymoses; ao segundo: traumatismo; e aos demais, não. E foram estas as declarações que fizeram. Em seguida mandou a autoridade lavrar este auto que lido e achado conforme, assigna com os peritos testemunhas e commigo, José Rodrigues Valente, Escrivão, que o escrevi. (aa) Guilherme Acelino de Almeida, Dr. A. M. Walcott' Dr. Jayme Pereira, Esron Menezes, Jessé Alves de Albuquerque e Joaquim Rodrigues Valente.

Triste incidente

José Bichara, de nacionalidade syria, socio da conceituada firma Abdon Bichara & Irmão, de Presidente Marques, que aqui se encontrava de passagem para Manáos, onde ia a negocios commerciaes, terça-feira, 18 do corrente, acompanhado de diversos amigos se dirigiu para bordo do vapor «Indio do Brazil» que naquelle dia zarparia de nosso porto.

Ao chegar no «rodway» por qualquer pretexto o infeliz moço deixando a prancha que se achava a prôa do navio entendeu de embarcar pelo lado da pôpa e como a taboa que alli estava fosse um pouco fina, Bichara perdeu o equilibrio e cahiu desapparecendo no vortice das aguas com uma bolsa de mão onde se continha a importancia de 60:000$000, dinheiro recibido de diversos commerciantes desta praça para ser entregue em Manáos,

Todos os esforços empregados até então afim de encontrar o cadaver do inditoso rapaz têm sido improficuos.

Notas e informações

Tiro Brazileiro de Porto Velho.—Serviço para hoje: Official de estado, 1.o sargento Oliveira; inferior de dia, 3.o sargento Nery. A guarda ao quartel será commandada pelo cabo João Tanajura e guarnecida pela 3.a esquadra, composta das seguintes praças: Pedro Ramos, Agenor Borges, Pacheco, Raymundo Reis, Sandoval.

Para as grandes festas em honra ao deus Momo acha-se na casa Phenix a disposição de todas as pessôas que pretenderem se inscrever para tomar parte nos pomposos prestitos, o grande livro de ouro do Club XV.

Pelo «Rio Curuçá» entrado em nosso porto no dia 19 do corrente vieram para esta cidade 350 volumes de cabotagem.

Consta que brevemente a municipalidade pretende tomar providencias bem energicas sobre a extincção dos cães vagabundos que vivem a encher as ruas desta cidade.

A' mesa de Rendas desta cidade a Inspectoria da Alfandega de Manáos communicou que até novo aviso a taxa para emissão de certificado é de 12 5/8 equivalendo a 2$139 papel por 1$000 ouro.

O destacamento policial desta villa foi reforçado com um cabo e treis praças.

Por Decreto n.o 1.224, de 29 de Agosto findo o governo estadoal criou um districto policial no rio Abunã, neste Municipio, começando no seringal «Primor», e terminando no logar "Extrema", com séde em Pequiá.

Em dias do mez passado a cidade de Cruzeiro do Sul, no Alto Juruá, Territorio do Acre, foi sacudida por ligeiro terramoto.

A lei n.o 898, de 28 do mez proximo findo creou uma escola mixta nesta villa.

Tem o n.o 903 a lei estadoal de 31 de agosto passado que desannexa da comarca de Humaythá o termo judiciario de Porto Velho, elevando-o á cathegoria de comarca.

Por iniciativa dos operosos moços Aristarcho Almeida e José Alves de Araujo, auxiliares do commercio em nossa praça, vae se fundar nesta localidade, sob a direcção da competentissima professora de linguas, madame Marie Canet, uma escola nocturna de curso superior para as linguas franceza e ingleza.

Estamos informados de que os iniciadores já contam com grande numero de alumnos dentre os seus collegas de classe. E' de esperar grande frequencia a este estabelecimento de instrucção dada á bôa vontade dos rapazes residentes nesta prospera localidade.

Nosso parabem por essa bella quão feliz idéa que vem nos patentear um esforço proprio que se levanta.

NOTA:—Quaesquer informações serão ministradas pelos iniciadores, nas casas dos srs. Moysés H. Serfaty e Braga Vieira & C.a, ás 17 horas.

Inaugurar-se-á hoje no elegante predio do nosso amigo José Z. Camargo, em frente o Mercado Publico, a «grande Mercearia Camargo» onde a familia portovelhense encontrará um completo sortimonto de generos alimenticios, bebidas finas e gelados.

Secção de obras.—Executa-se nas officinas deste jornal, todo e qualquer trabalho typographico, com perfeição e nitidez. cartões de visita, facturas, contas correntes, enveloppes, cartas' cartas reclames, etc.

Serviço telegraphico

(Correspondencia especial para o "Alto Madeira", expedida do Rio de Janeiro, via Cuyabá).

Convenção da litteratura franco-brazileira

CUIABÁ, 18.—Revestida de muita cerimonia realizou-se no Rio de Janeiro a convenção da litteratura franco-brazileira. Celebrando o acto fez um longo e brilhante discurso o nosso chanceller dr. Nilo Peçanha sendo calorosamente applaudido pela selecta assistencia. Em seguida, dada a palavra ao dr. P. Clandel, ministro francez, este pronunciou uma eloquente allocução allusiva ao que na occasião se festejava e com muito enthusiasmo enalteceu a litteratura brazileira representada em Coelho Netto, Luiz Guimarães, Paulo Barreto, Affonso Celso, Olavo Bilac, Ruy Barbosa e tantos outros luminares que tanto têm enrequecido o idioma patrio.

—

Indicação do partido republicano mineiro

CUIABÁ, 18.—Os proceres do Partido Republicano Mineiro em ultima reunião convocada indicaram os nomes dos drs. Arthur Bernardes e Eduardo Amaral para presidente e vice-presidente do mesmo Estado.

—

Falleceu o ex-governador do Maranhão

CUIABÁ, 18.—Succumbiu, hoje, inesperadamente, no Rio, o coronel Collares Moreira, ex-governador do Maranhão.

A sua morte foi muito sentida pelos seus amigos.

—

As providencias do governo de Matto-Grosso

CUIABA, 18.—O governo do Estado tem tomado serias providencias afim de normalisar o serviço policial e manter o pleito á ferir-se no dia 1 e 2 de novembro proximo.

INEDICTORIAES

Gratifica-se COM 50$ a pessoa que encontrar ou indicar o paradeiro de uma «Giboia branca» muito mansa, avisar ao proprietario da barbearia «Estrella», a rua José de Alencar.—Joaquim Teixeira.

Rifa—Fica transferida para o dia 30 do corrente impreterivermente, a rifa do anel de brilhante.

ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Humaythá, Termo judiciario de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes referentes á sua profissão.

Rua Prudente de Moraes

Mercearia Camargo

Mudou-se e inaugura-se hoje, em frente ao Mercado ampliada no rigor.

Sortimento completo em generos alimenticios:

Queijos de diversas marcas como sejam:—Roquefer, Pimento, Parmazan, manteiga, requeijão de Penedo e outras.

Doces goiabada, marmelada, compota bacury e outros,—Geleas, morangos, cacau, azeitonas americanas, prezuntos cozidos, idem americano e muitas outras novidades que a descriminar o jornal da terra não chega.

Visitem a «Mercearia Camargo» para melhor vêr, e crêr.

GASA PAE DA PATRIA

DE

CUNHA & C.a

Avenida Sete de Setembro canto da rua José de Alencar

Grande armazem de fazendas, miudezas e estivas nacionaes e estrangeiras. Depositarios dos afamados cigarros

ROSITAS e

DEMOCRATAS

Importam directamente

Fazem aviamentos nas melhores condicções e acceitam consignações de todos os generos do Estado.

Preços commodos

ALFAIATARIA RIGOR DA MODA

DE

Rodrigo L. Tavares

Neste bem montado estabelecímento executa-se todos os trabalhos com a maxima perfeição e elegancia, a capricho dc habil e competentissímo contra-mestre carioca o sr. Rodrigo L. Tavares

Tem sempre novidades em casemiras, linhos, brins e kakis.

AVENIDA 7 DE SETEMBRO

Em frente a redacção do «Alto Madeira».—Porto Velho.

Bazar Paraense

DE

Chucre Jacob & Irmão

Este conhecido estabelecimento de modas, caprichosos como são seus proprietarios na escolha do seu sortimento, acaba de receber pelos ultimos vapores grandes novidades, como sejam.

Organdis, cambraias bordadas, casimiras, setins, sedas, etamines, rendas valencianas de todas larguras, fitas, calçados para senhoras, creanças e homens, leques, etc.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

NOVIDADES !

Ao Bazar Paraense

Travessa da Palha.—Porto Velho.—rio Madeira.

A Industrial

OFFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA

DE

MORAES & Ca.

Os proprietarios desta bem modelar officina encarregam-se de construcções e reconstrucções por empreitada ou administração.

Fazem-se mobilias dos mais modernos estylos para o que dispõe de catalogos novos.

Fabricam-se geladeiras systema americano com camaras de ar.

Endereço telegraphico : *INDUSTRIAL.*

RUA DA PALHA.—PORTO VELHO

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus.

FILIAIS :—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçõis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setcmbro

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Concertos todas as noites pelo afinado quarteto da casa.—Bebidas finas de todas as qualidades, nacionaes e extrangeiras.

Cervejas :—X. P. T. O., Antarthica, Brahama

Rua da Palha.—PORTO VELHO.

A Constructora

Pedro Renda & Ca.

Os proprietarios desta bem montada carpintaria encarregam-se de construcções e toda e qualquer obra por empreitada ou por administração. Armações, balcões, vetrines, moveis, a preços reduzidos.

Deposito permanente de madeiras do Pará e da terra.

Torneados, molduras, etc., etc.

Rua Floriano Peixcto.—Porto Velho.

Casa "Phenix"

Bebam chopps amazonense

Estabelecimento NON-PLUS-ULTRA de Porto Velho

Deposito permanente de:
FRUCTAS de FRIGORIFICO
PEIXES E MARISCOS FRESCOS
SORTIMENTO de BONBONS
BEBIDAS PURAMENTE FINAS
VARIADO SORTIMENTO EM CONSERVAS ESPECIAES
GRANDE STOCK DE «CIGARROS 15 DE AGOSTO», fabricados especialmente para a «PHENIX».

Representantes da afamada CERVEJA AMAZONENSE--XPTO e do SCHOPP da mesma fabrica.

NOVIDADES em todos os vapores.

A CASA »PHENIX« no curto espaço de sua existencia, alcançou a primasia do publico PORTO-VELHENSE.

Concertos diariamente por um QUARTETO« composto de professores de reputação firmada

DOMINGOS, concerto muzical das 16 ás 18 horas.

Fógos de todas as qualidades

Comidas frias a toda hora

CHOCOLATE, CAFÉ, LEITE E COALHADA

Decencia, respeito, e barateza, são as divisas da «CASA PHENIX«

Acceitamos encommendas para o interior.

Prefiram a cerveja XPTO

Rosas, Irmão & Ca.

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

O Chicó

Mercado Publico

quartos ns. 13 e 14

Recebe por todos os vapores artigos do Ceará e Maranhão

Especialista em azeite Dendê, mel de Jandayra, côcos, etc.

Mercearia de primeira ordem—garante-se a qualidade dos generos alimenticios.

PREÇOS CONVIDATIVOS

Francisco Cassiano da Rocha

MERCADO PUBLICO.—PORTO VELHO.—RIO MADEIRA